

EDITORIAL

Nesse mês de janeiro de 2022 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente atendendo a todas as normas de segurança em consonância com as determinações de cada região.

Em Campinas, nas oficinas de Carlos Gomes seguem os trabalhos de recuperação da locomotiva nº9. Seguem também os trabalhos na 3104. Foram acesas para manutenção e conservação as locomotivas 4, 9, 50 e 980. Está em andamento a recuperação da estação de Carlos Gomes.

Na Regional Sul de Minas, seguem os trabalhos na locomotiva ALCO RSD8. Paralelamente, seguem os trabalhos na pequena CBA 1 e foram retomados os trabalhos na nº2. As obras de recuperação da linha também seguem em bom ritmo.

A Regional Sul do Brasil está com trabalhos nas oficinas de Rio Negrinho, realizando serviços nas locomotivas 235 e 627. Foi um sucesso o Trem dos Vales.

Já o NURVI realizou serviços intensos na via permanente, com substituição de muitos dormentes.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Recuperação da locomotiva nº 9;

Reforma da 3507, CBA1 e nº 2;

Trabalhos na 235 e na 627.

ABPF NACIONAL: iniciando o ano a todo vapor



♦ *No início de uma manhã de um final de semana de janeiro, a 215 no pátio da estação de Carlos Gomes se preparando para a primeira viagem do dia. Foto: Mateus Fiorentin.*

O ano começou bem para a ABPF em geral, com bom movimento de turistas nos trens graças a período de férias e ao cenário melhor da pandemia. Todos os trens circularam de forma ininterrupta e com isso foi possível a obtenção de recursos financeiros para investimento nas diversas atividades de manutenção e de recuperação de material rodante histórico. A renda das bilheterias são a principal fonte de recursos para custeio dos trabalhos da associação em todas as regionais.

Em Campinas, várias locomotivas a vapor receberam atenção ao longo do mês, com limpeza, manutenção e ajustes. Progrediram os trabalhos de recuperação da locomotiva 3104 e da estação de Carlos Gomes.

Em São Paulo, voluntários realizaram a limpeza do teto da locomotiva English Electric 9006, chegada no pátio da Mooca no final do ano passado. Muita terra e sujeira foi retirada, resultado de anos de acúmulo. Esse foi um trabalho primordial para a conservação da mesma.

Na Regional Sul de Minas, três locomotivas estão sendo trabalhadas simultaneamente nas oficinas de Cruzeiro graças ao aumento do efetivo de mecânicos, o que vai agilizar e muito a recuperação do acervo.

A Sul do Brasil também está avançando de forma muito efetiva nas oficinas de Rio Negrinho, com várias locomotivas, carros e vagões recebendo atenção. Foi um grande sucesso a edição 2021 do Trem dos Vales, que percorreu um belo trecho na malha da Rumo.

Em Apiúna o NURVI realizou uma grande manutenção na via permanente, substituindo uma grande quantidade de dormentes.

Foi um início de ano muito bom, com muitos avanços e conquistas. Esperamos que todo o ano de 2022 caminhe dessa forma.

ABPF NACIONAL: uma das patronas da estação ferroviária de Taubaté

AABPF recebeu nesse mês de janeiro o Certificado de Empresa Patrona da Estação Ferroviária de Taubaté, concedido pelo Instituto I.S de Desenvolvimento e Sustentabilidade Humana.

O Projeto Estação do Conhecimento: Educação, Cultura & Turismo tem como premissa básica a restauração e preservação do complexo Ferroviário de Taubaté do Século XIX, ao mesmo tempo, ser um catalizador educacional, cultural, social, tecnológico e turístico que cumpra o papel de democratizar essas áreas, emponderando a sociedade de forma que ela possa se desenvolver muito além do fator econômico.

A Estação do Conhecimento - Educação, Cultura & Turismo é uma iniciativa do Instituto I.S de Desenvolvimento e Sustentabilidade Humana, uma Organização Social Civil sem fins lucrativos que tem como o

missão permitir que pessoas, empresas e governos se desenvolvam muito além do fator econômico abrangendo também os âmbitos social, cultural, educacional, emocional, ambiental e tecnológico.

O projeto de restauro do complexo ferroviário de Taubaté, que iniciou-se em agosto de 2015, onde no dia 30 de novembro de 2017 após dois anos de trabalhos, reinauguramos o armazém do café com mais de 45 grandes Empresas, Multinacionais, Academia e Governos cujo resultado foi realizado em modelo hélice quádrupla em prol do bem comum.

Restaurado o armazém, o Instituto I.S obteve legitimidade no pleito da Lei Rouanet - segmento Patrimônio Cultural – e, com a aprovação do Pronac nº 191227 iniciar a fase de captação para o restauro do prédio principal da estação ferroviária e sua plataforma.

Inaugurado em 1876, o Complexo Ferroviário de Taubaté teve ampla participação na história nacional, sendo o principal meio de distribuição do café para o porto de Santos, ao mesmo tempo, parada obrigatória de passageiros para baldeação entre São Paulo e Rio de Janeiro até a década de 80.

A ABPF, em seu caráter de instituição preservacionista que visa sempre valorizar e resgatar a memória ferroviária nacional apoia iniciativas como essa, que buscam preservar e salvaguardar o patrimônio das estradas de ferro brasileiras e externamos nossa satisfação em participar desse projeto e de figurar no rol de patronos ao lado de tantas empresas relevantes.

Mais informações acerca desse projeto podem ser encontradas nos sites: www.stationt.co e www.estacaodoconhecimento.com



ABPF NACIONAL: diretores da ABPF recebem condecoração da AENFER



♦ Bruno Sanches e Felipe Sanches com suas condecorações junto ao eng.º Helio Suêvo Rodriguez. Foto: Silmara/Aenfer.

O presidente da ABPF que encerrou seu segundo mandato em 31/12/2021, Bruno Crivelari Sanches, recebeu da Associação de Engenheiros Ferroviários - Aenfer a Condecoração Eng.º Paulo de Frontin 2021.

No dia 05 de janeiro a Aenfer, cuidadosamente, realizou a entrega da Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, homenagem que faz parte do calendário da Associação e que ficou suspensa em 2020 por conta da pandemia, e a posse da nova Direção Colegiada (gestão 2022/2023), do terço dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e representante e suplente junto ao Crea-RJ.

O evento, em parceria com a Mútua –Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-RJ, iniciou com a cerimônia homenageando os profissionais que se destacaram ou ainda se destacam, na defesa e

valorização dos ferroviários e da ferrovia brasileira.

À mesa, estavam a presidente da Aenfer, eng.ª Isabel Cristina Junqueira de Andréa, o presidente eleito para a gestão 2022/2023, eng.º Marcelo Freire da Costa, a presidente da Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários, eng.ª Clarice Maria de Aquino Soraggi, o diretor Geral da Mútua/Crea-RJ, eng.º Luiz Felipe Pupe de Miranda e o presidente do Crea-RJ, eng.º Luiz Antonio Cosenza.

Além do presidente da ABPF, o diretor da Regional Sul de Minas, Felipe Crivelari Sanches também recebeu a condecoração.

A Aenfer tem como origem a Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil – AECB, fundada em 19 de junho de 1937, que em 26 de março de 1992,

juntando-se a outras duas Associações de Engenheiros – Administração Geral da Rede Ferroviária Federal, AEAG e Companhia Brasileira de Trens Urbanos, AECBTU – deu origem a AENFER.

Ao longo de seus 80 anos de atividade, sempre esteve presente na defesa da classe ferroviária, dos destinos da ferrovia nacional e da preservação de sua memória histórica. Participou e ainda participa ativamente no CREA do Rio de Janeiro, onde ocupa uma cadeira no Plenário da Câmara de Engenharia com um representante e um suplente civil.

A condecoração desses diretores da ABPF mostra o reconhecimento dessa importante associação que viu no trabalho desenvolvido pela ABPF uma atuação de extrema significância para a preservação da memória das estradas de ferro do país.

REGIONAL CAMPINAS: trabalhos nas locomotivas e recuperação da estação

Primeiramente, a regional Campinas deseja a todos um excelente ano de 2022 com muita saúde e paz a todos nossos amigos e amigas!

Comparando com 2020 o mês de janeiro foi melhor, mas comparando com anos anteriores a pandemia, foi mais baixo um pouco a demanda de visitantes. Ora foram dias de muito calor e outros de muita chuva.

Tivemos a circulação de duas composições aos domingos, sendo a 338 ou 604 em Anhumas e a 215 partindo de Jaguariúna.

Nossas atividades nas oficinas prosseguem, tendo passado por reparo em um conjunto de força, a locomotiva ALCO 905, onde já aproveitamos e fizemos a troca de óleo lubrificante, bem como os filtros de lubrificante e combustível. Já está pronta para operar novamente!



♦ Locomotiva 215 em Carlos Gomes - Foto de Mateus Fiorentin



♦ Locomotivas 905 e 3104 nas oficinas de Carlos Gomes- Foto H.G.F.

Os trabalhos na 3104 prosseguem, tendo já tudo montado e o motor regulado para dar a partida. Partes faltantes e montagens de pequenos itens foram feitos e instalados. Em breve será dado a partida do mesmo após mais de 25 anos parado.

Na parte de vapor, foram acesas para manutenção e conservação as locomotivas 4, 9, 50 e 980. Também foi acesa a 505 e em seguida retirado o compressor de ar para a troca de anéis e ajustes, uma vez que o mesmo parou de funcionar. Já refeito os serviços e remontado, onde foi acesa novamente e voltou a funcionar perfeitamente!



♦ Locomotiva 980 acesa – Foto de Eric P. Gazetta



♦ Compressor de ar da locomotiva 505 retirado para manutenção.



♦ Locomotiva 4 acesa – Foto de Eric P. Gazetta



♦ Locomotiva 9 sendo acesa em um sábado de manhã. Foto H.G.F.



♦ Locomotivas 215 e 505, no momento da retirada do compressor de ar. H.G.F.

Foi também feitos reparos diversos na cabina da locomotiva 401 (em madeira), e em fevereiro será retirado o tender para reforma e substituição das chaparias.



◆ Reparos na cabina da locomotiva 401 – Foto de H.G.F.

A locomotiva 9 já está com toda a caldeiraria da cabina e tender concluídos, e em breve será iniciado os serviços de pintura de toda a locomotiva. O forro em madeira da cabina, já está pronto e será montado após dar fundo nas chaparias de seu interior.

Independente disso a locomotiva foi acesa e testada!

Como noticiado nos informativos anteriores, prosseguem os serviços de recuperação da fachada da estação de Carlos Gomes, tendo já feito os desenhos das colunas, bem como parte dos tijolos superior as janelas. As calhas do telhado principal já foi colocada, restando os condutores a serem colocados, abrindo serviço para o término do beiral e rejuntamento das telhas. Em breve vamos ver a estação de Carlos Gomes como era!

A ABPF Campinas agradece a todos os colaboradores, associados e simpatizantes!!



◆ Detalhe da fachada de Carlos Gomes e calhas novas instaladas – Foto H.G.F.

REGIONAL SUL DE MINAS: Três locomotivas sendo trabalhadas nas oficinas

♦ A locomotiva nº2 sobre cavaletes nas oficinas de Cruzeiro: foram removidos os rodeiros para recuperação das caixas.

Estamos com três locomotivas sendo trabalhadas simultaneamente nas oficinas de Cruzeiro: a pequena locomotiva a vapor nº2, a ALCO RSD8 3507 e a pequena diesel-hidráulica CBA 1. Graças ao aumento do efetivo da equipe da oficina, com a contratação de mais um mecânico de locomotivas a vapor, foi possível retomar os trabalhos na locomotiva nº2, que estavam paralisados há algum tempo devido a prioridades maiores, como a manutenção das

locomotivas a vapor que tracionam os trens em São Lourenço e Passa Quatro.

A doizinha, como é conhecida, agora terá sua reforma finalizada, com recuperação do conjunto mecânico e ajustes, além de nova pintura e, espera-se em breve colocá-la em tráfego, para já percorrer o trecho da ferrovia já recuperado em Cruzeiro.



♦ Rodeiros motrizes da locomotiva nº2.



♦ Caixas da locomotiva nº2 nas oficinas.



♦ Avançaram bem os trabalhos de funilaria na RSD8. A substituição das partes podres foi concluída.

Prosseguem os trabalhos na locomotiva ALCO RSD-8 3507. A funilaria avançou bastante, com conclusão da substituição dos trechos com chapas podres por novas. Principalmente o «rodapé» do nariz curto estava muito comprometido pela ferrugem e foi completamente substituído por uma chapa nova.

As tampas de acesso aos compartimentos das baterias que ficam no nariz curto também foram inteiramente

recuperadas e já estão instaladas na locomotiva bem como as dos areeiros.

A parte elétrica também está recebendo atenção e, foi removido o gerador auxiliar para passar por revisão completa.

Em breve esperamos iniciar a montagem final e o processo de pintura da locomotiva.



♦ Remoção do gerador auxiliar para revisão completa.



♦ Recuperação das tampas e das venezianas.



◆ A pequena locomotiva diesel-hidráulica CBA 1 já sem o bloco do motor diesel, que foi para a retífica.

Seu-guem os trabalhos de reconstrução do motor diesel Deutz da pequena locomotiva diesel-hidráulica CBA 1, fabricada pela Orenstein & Koppel na Alemanha em 1975, locomotiva essa que estava sendo utilizada para a realização de manobras em São Lourenço, no Trem das Águas, formando a composição e recolhendo os carros para o depósito de material rodante, além de manobras dos carros que entram e saem de reforma na marcenaria e da locomotiva 1424 quando apagada para manutenção.

Os componentes adquiridos no exterior, novas camisas, pistões, anéis, válvulas, dentre outros chegaram e com isso removemos o bloco do motor da locomotiva e encaminhamos tudo para uma retífica especializada em motores diesel, onde o mesmo será inteiramente reconstruído.

Aproveitando que o motor diesel foi totalmente removido, tivemos total acesso a transmissão hidráulica e também a removemos para realizar uma revisão completa. A parte elétrica também vai ser refeita e a locomotiva irá receber uma nova pintura antes de ser devolvida ao tráfego.



◆ A transmissão hidráulica já removida da locomotiva.

Trem das Águas

Nas oficinas, seguem os trabalhos em um dos carros Busch ex. E. F. Sorocabana adquiridos em leilão pela Regional Sul de Minas em 2019. O mesmo foi desmontado, com remoção de todo o madeiramento que agora está servindo de referência para a confecção de novas peças na marcenaria.

Paralelamente, está sendo feita a reconstrução do carro SD-22, ex. EFCB, do qual tinha-mos apenas o estrado metálico e truques. A equipe da marcenaria está o reconstruindo com base nos demais carros do mesmo modelo que já foram inteiramente refeitos anteriormente. Todas as peças estão sendo confeccionadas copiando-se as dos outros carros do mesmo modelo e agora a montagem da estrutura já foi iniciada.

Na estação de São Lourenço, retiramos o piso danificado da plataforma lateral esquerda, que apresentava trincas e afundamento em alguns pontos. Na oportunidade, aproveitou-se para verificar as fundações da estação, uma vez que foi possível criar um acesso. Nenhum problema foi encontrado e então foi feito o reaterro, compactação e aplicação de novo contra-piso e piso na plataforma lateral.



◆ Remoção do piso da plataforma lateral esquerda da estação de São Lourenço



◆ Remoção do piso da plataforma lateral esquerda da estação de São Lourenço



◆ Abertura de acessos para verificação das fundações da estação.



◆ Verificação das fundações e das estruturas do piso da estação de São Lourenço.



♦ Reaterro e nivelamento.



♦ Finalização do novo piso.



♦ Instalação da malha de aço para concretagem.



♦ Contra-piso concluído, já na fase de preparação para receber o piso.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio da ferrovia entre São Lourenço e Soledade de Minas.

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros e de drenagem da faixa de domínio foram corrigidas. Vários trechos foram nivelados e receberam complementação de lastro. As placas de sinalização estão sendo desmontadas, recuperadas e reinstaladas. Foram revisados também todos os amv's, tanto os do pátio de São Lourenço quanto os do pátio de Soledade de Minas.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.

♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.

♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.

REGIONAL SUL DO BRASIL: Muito trabalho e trens comemorativos

Colhendo os Frutos de um ano de Muitos Trabalhos

Ao longo de Dezembro, demos continuidade às atividades do Trem dos Vales na Serra Gaúcha, o qual, já chega à reta final no início de Janeiro, finalizando a edição de 2021 de nossos passeios comemorativos, conforme o calendário aprovado em Junho de 2021. Em Rio Negrinho, o Trem da Serra do Mar continua operando com a composição reduzida, porém com saídas cheias, e passeios em dias de clima favorável. Nas oficinas, demos andamento às obras de reformas do nosso armazém, localizado ao lado da estação ferroviária e dos carros PD-43 e PC-59. Após o recesso de fim de ano, retornamos às atividades com início da restauração de duas locomotivas a vapor. Também tivemos os trens de Natal, em Antonina e Piratuba, com saídas noturnas contando com a presença do Papai Noel. No traslado de retorno de nossa composição vinda do Rio Grande do Sul, fizemos uma pausa em Canoas (RS) para a recuperação de diversas peças e materiais ferroviários, bem como a aquisição de mais carros e vagões. Novamente tivemos uma forte parceria do poder público, assim como de nossos associados, voluntários e, da Concessionária RUMO logística, que está sempre nos auxiliando em nossos projetos.

Nas oficinas de Rio Negrinho

Em Rio Negrinho, as atividades de Dezembro foram diminuídas em virtude do recesso de final de ano, sendo estas retomadas, na primeira metade de Janeiro. Devido ao recesso os trabalhos concentraram-se nas obras de restauração do antigo armazém de cargas da estação de Rio Negrinho e restauração do batedor de final de linha conhecido como “gigante”. Já em Janeiro, foi dado início à restauração das locomotivas Mikado nº. 627 e Ten-Wheel nº. 235. No setor de carros e vagões, as atividades de restauração do vagão VF-127 entram na reta final, enquanto o carro PD-43 tem o seu madeiramento desmontado para início da restauração.

A retomada pós-recesso de final de ano foi iniciada com os trabalhos na locomotiva Mikado nº. 627. Esta locomotiva, fabricada pela The Baldwin Locomotive Works em 1925, foi comprada pela Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, e durante décadas foi utilizada no trecho da Serra do Mar, chegando a ser considerada A Rainha da Serra. Este apelido foi dado devido à sua potência e desenvoltura ao subir a serra entre Corupá e Rio Vermelho. Já na época da Rede Ferroviária Federal, a locomotiva 627 foi enviada para as Oficinas de Ponta-Grossa (PR), onde atuou como caldeira estática, fornecendo água quente para a limpeza de vagões de cargas. No final da década de 1990, a locomotiva foi trasladada para Rio Negrinho, onde aguardou durante anos, a tão merecida restauração. Durante o mês, os trabalhos concentraram-se na limpeza geral da locomotiva, e desmontagem da chaparia externa, para que se possa analisar o estado em que a caldeira da locomotiva se encontra. Dentre as análises a serem feitas estão os testes de ultrassom do metal e testes hidrostáticos.

Em uma segunda frente de trabalho, demos início às atividades na locomotiva nº. 235. Os trabalhos desta locomotiva envolvem a recuperação parcial da caldeira, com a troca dos tubos, troca dos aros das rodas da locomotiva e recuperação parcial da fornalha e caixa de fumaça.



♦ Limpeza externa da locomotiva Mikado nº. 627.



♦ Desmontagem da chaparia externa e revisão da caldeira da locomotiva Mikado nº. 627.



♦ Locomotiva Ten-Wheel n.º. 235.

No setor de carros e vagões, foi dada continuidade à restauração do vagão VF-123. Finalizamos a reconstrução do assoalho e das paredes em madeira. O vagão recebeu pintura externa em vermelho, na sequência, o vagão será finalizado com a pintura definitiva das partes metálicas e dos letreiros, conforme o padrão de pintura original. Este vagão do tipo FNB, está sendo preparado a pedido da Prefeitura Municipal de Rio Negrinho, para ser colocado estaticamente no pátio de entrada da cidade, onde atuará como um ponto de informações turísticas. No local onde o vagão ficará, será preparada uma estrutura adequada com trilhos, lastro e uma cobertura para proteger o vagão.



♦ Vagão VF – 123 já com pintura finalizada.

Em uma outra frente de trabalho, continuamos os trabalhos de restauração do carro PD-43, construído pela Metalúrgica Nacional, em Joinville – SC, durante a década de 1940. Foi encomendado pela Rede de Viação Paraná – Santa Catarina (RVPSC), durante a época em que esta, estava modernizando toda sua frota de carros, vagões e locomotivas. Os trabalhos concentraram-se na remoção de todo o madeiramento interno e externo. Também está sendo feita a troca do madeiramento dos caibros estruturais que estão comprometidos. Na sequência ripamento externo será todo refeito, juntamente com parte do ripamento interno. Já o carro PC-39, que fará parte da frota do Trem dos Vales, teve seu processo de restauração iniciado com a remoção das paredes internas, forrações e assoalho. Também foram marcadas as áreas onde o metal está comprometido. Este carro foi construído pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS) nas oficinas de Rio Grande em 1942, para formar o Trem Farroupilha, que corria de Porto Alegre a Santa Maria.



♦ Carro PD-43 já com o madeiramento interior e exterior removido

Já o nosso armazém de cargas ao lado da estação de Rio Negrinho continuou recebendo atenção especial durante o mês de dezembro. Foram feitas trocas do madeiramento comprometido das paredes e do telhado, bem como a substituição dos caibros e telhas. Este armazém foi construído e inaugurado juntamente com a estação ferroviária, em Abril de 1913, hoje abriga parte das oficinas de Rio Negrinho, sendo o único de seu estilo construtivo ainda existente, possui toda sua estrutura em madeira. Ainda no início de dezembro, realizamos também a reforma do “gigante” final de linha da linha desviada do pátio da estação. Este final de linha foi totalmente recuperado e já pintado em amarelo, conforme os padrões da Concessionária Rumo Logística.



◆ Troca de madeiramento comprometido do armazém de cargas da estação de Rio Negrinho.



◆ “Gigante” fim de linha já restaurado e pintado no pátio da estação de Rio Negrinho.

Trem da Serra do Mar

Assim como nos passeios anteriores, nossa composição ainda está operando com menos carros, em virtude da edição de 2021 dos Trens Comemorativos, pois a maior parte dos carros de nosso acervo estão sendo utilizados em passeios no Rio Grande do Sul. O último passeio do Trem da Serra do Mar de 2021, operou em dias de clima agradável e temperaturas típicas do verão catarinense o que tornou o passeio bastante proveitoso, juntamente com grande público, ocupando os cinco carros do trem, porém sempre com poltronas vagas devido ao distanciamento social, e sempre seguindo os protocolos do COVID-19. Já em janeiro, tivemos dias de passeio com clima típico do verão catarinense, com dias quentes e ensolarados e entardecer fechado com temperatura agradável. Sendo o último dos passeios, antes do retorno de nossa frota vinda do Rio Grande do Sul, este operou com lotação pouco menor vista aos anteriores. Porém, o passeio tornou-se bastante proveitoso, principalmente quanto à chegada na localidade de Rio Natal, onde nossos turistas foram muito bem acolhidos e puderam desfrutar do saboroso almoço regional que costumeiramente é servido em dias de passeios.



◆ Trem da Serra do Mar em subida pela serra, Dezembro de 2021. Fotos: Fabiano Schloegel.

Assim como nos passeios anteriores, na chegada à estação de Corupá, os nossos passageiros foram recepcionados e, assim como em outros passeios ao longo do ano, foi organizado um evento em frente à estação. Foram montadas tendas e houve apresentações de bandinhas e música ao vivo, com destaque para a apresentação de dança contemporânea de alunas da rede de educação municipal da cidade. Na manhã de domingo, pudemos contar com a presença da Nossa Rádio Corupá 99,9 FM, e que juntamente com o evento já organizado pela prefeitura, recepcionou muito bem os nossos passageiros, fazendo brincadeiras e sorteios de produtos típicos de Corupá. Estes eventos também foram abertos para a comunidade local, porém, foi voltado para o público do trem. Dessa maneira, houve feiras de artesanato, plantas ornamentais e produtos à base de banana, fruta típica e pela qual Corupá é nacionalmente conhecida. Estes eventos nos dias de passeio, devem-se principalmente ao novo Secretário de Turismo, Esporte e Lazer, Lorian Rogério (Kutcha), que é filho de ferroviário, apaixonado por trens, que vem se esforçando para melhorar ainda mais a infraestrutura nas dependências da estação. Fica aqui nosso agradecimento ao Sr. Kutcha por essa atenção especial que vem nos oferecendo, essencial neste momento difícil que ainda estamos passando.



◆ Evento promovido pela Nossa Rádio Corupá 99,9 FM, para recepcionar os passageiros do trem.

Durante esse momento em que parte de nossa composição e equipes estão divididas entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pudemos contar com a ajuda de nossas comissárias voluntárias Mônica e Luana, que nos auxiliam no atendimento de bordo aos nossos passageiros, bem como ao Sandro Becker, que auxiliou os trabalhos de foguista na locomotiva. Aos nossos preciosos associados e voluntários Ivan José, o Ivan José, por dar uma atenção especial e realizar a limpeza da parte rodante de nossa locomotiva Mikado nº. nº 761 que atualmente está realizando os passeios e Urano Flenik, que vem realizando a limpeza e a organização de nosso pátio, na estação em Rio Negrinho e vem zelando pela estação de São Bento e de Rio Vermelho, cobrando da prefeitura, os cuidados necessários, principalmente nos finais de semana quando ocorrem os passeios. Também deixamos o nosso agradecimento ao Fabiano Schloegel, que sempre acompanha o nosso trem em dias de passeios, fazendo ótimas filmagens e belas fotos de nossa composição.

Trem das Termas

Localizado na região do Meio-Oeste Catarinense, no baixo vale do Rio do Peixe, o Trem das Termas já adentra em seu décimo nono ano de operação. Em um percurso de 25 Km, o passeio busca resgatar a memória da antiga ferrovia, inaugurada em 17/12/1910 pela Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, ferrovia esta, que foi de grande importância para o estado, e ponto central para um dos maiores confrontos armados do país, entre sertanejos e militares, a chamada de Guerra do Contestado, que teve como pivô, a construção desta ferrovia. Durante o mês, foi criada uma programação de passeios especiais, tendo em vista que foi um dos maiores público para essa época do ano, com o trem operando em todos os finais de semana, inclusive aos domingos e durante a semana, lembrando sempre de estar cumprindo todos os protocolos de segurança em relação ao Covid-19.

No decorrer do mês, as atividades concentraram-se na manutenção e melhoria da via permanente, com a troca de dormentes ao longo do traçado do passeio, e nivelamento da via férrea. Os dormentes utilizados vieram de doação da Concessionária Rumo Logística, que mandou alguns lotes de dormentes para que a troca pudesse ser realizada. Conforme a solicitação da concessionária, o trecho ferroviário onde ocorre o passeio foi mapeado através de prospecção e os pontos onde constatou-se problemas, estão sendo corrigidos com a troca dos dormentes. Trabalho este que já está se estendendo ao longo dos últimos meses.

Assim como no Trem Caiçara, a nossa locomotiva Ten-Wheel nº. 311, juntamente com o carro administrativo AM-03, também foram decorados, com luzes em LED, para as festividades de Natal. Foram realizados passeios noturnos com a presença do Papai Noel. E em Marcelino Ramos, a prefeitura fez uma edição do Natal Encantado, onde foi montado um palco de apresentações musicais ao lado da estação ferroviária, juntamente com diversos brinquedos infláveis para o público infantil. No dia da abertura do Natal Encantado, nosso trem ficou responsável por levar o Papai Noel até a estação ferroviária, e na chegada, fomos muito bem recebidos com músicos e fogos de artifício.



◆ Locomotiva Ten-Wheel nº. 311 e Carro Administrativo AM-03 iluminados para o Natal.

Conforme o Portal de Marcelino Ramos “[...] por volta das 20h30min o mestre de cerimônias pediu silêncio para que todos que estivessem no local pudessem escutar a aproximação da centenária e histórica Maria-Fumaça na cabeceira da ponte em SC. Como em um passe de mágica, o silêncio tomou conta e um grande e inconfundível apito surgiu, ecoando entre as montanhas. O trem entrou na ponte e a escuridão deu lugar para luzes encantadoras, que avançavam lentamente em direção do público. Dentro do vagão puxado pela máquina, o astro da noite: o Papai Noel e mais personagens infantis. Eles foram recebidos pelo prefeito Vannei Mafissoni, vice Goi e por Jonas Kerber, presidente da Associação dos Amigos da Ferrovia. Depois de receber a chave da cidade, com o Natal oficialmente declarado aberto, Papai Noel entrou no prédio da estação onde atendeu a centenas de crianças [...]”.



♦ *Recepção com músicos à chegada do Papai Noel, vindo de Trem. Fotos: Portal de Marcelino Ramos.*



♦ *Abertura do Natal encantado de Marcelino Ramos, em frente a Estação Ferroviária.*



♦ *Troca de dormentes e manutenção da via permanente.*

Trem Caiçara

Localizado no litoral Paranaense, entre os Municípios de Antonina e Morretes, o Trem Caiçara busca trazer aos turistas, as emoções dos antigos trens de passageiros do final do século XIX. A bordo da locomotiva a vapor mais antiga ainda em operação no Brasil, nossa locomotiva Mogul nº 11, fabricada nos EUA em 1884, o trem parte da estação de Antonina (reconhecida pelo Patrimônio Cultural Brasileiro IPHAN-PR, restaurada em 2019) e em 50 minutos percorre 15 Km da antiga Estrada de Ferro Donna Izabel, inaugurada em 1892, onde atravessa uma vasta área de Mata Atlântica, além de cruzar rios, manguezais e diversas propriedades rurais. Assim como os outros passeios da Regional Sul, este também vem apresentando um ótimo resultado na retomada pós-pandemia, operando com três saídas semanais, sendo uma aos sábados, e duas aos domingos e feriados.

Ao longo do mês de dezembro, as atividades se concentraram na conservação e melhorias da via permanente. Foram feitos trabalhos de nivelamento da via e distribuição de lastro, com auxílio de nossa locomotiva Mogul nº. 11. Devido à proximidade do Natal, toda a composição foi decorada com pisca-pisca e mangueiras de LED em sua parte externa, bem como, a decoração com enfeites natalinos no interior dos carros. Aproveitando a decoração natalina, foram feitos passeios noturnos, onde pôde-se contar com a presença ilustre do Papai Noel.

Já a nossa locomotiva Mogul nº. 11 recebeu atenção especial, suas sapatas de freio foram substituídas por outras novas, doadas pela Concessionária RUMO Logística, também foi realizado a limpeza da parte externa da locomotiva e polimento das peças em bronze, tanto externas como da cabine, com destaque especial para a limpeza do visor de água da locomotiva. Gostaríamos de deixar aqui, nosso agradecimento à Concessionária RUMO Logística, pela doação da carga de lastro e sapatas de freio da locomotiva.



♦ *Trabalhos de nivelamento da via permanente.*



♦ *Descarga de britas de lastro para nivelamento da ferrovia.*



♦ *Limpeza e polimento do visor de água da locomotiva Mogul nº. 11.*



♦ *Novas sapatas de freio da locomotiva Mogul nº 11, doadas pela Concessionária Rumo Logística.*



♦ *Composição do Trem Caiçara com a decoração Natalina finalizada.*

No início do mês, ocorreu um fato inusitado no município de Morretes, e que acabou envolvendo, de forma positiva, o Trem Caiçara. Um casal de empresários da cidade, comprou um avião Airbus A318. A aeronave, possui capacidade para 120 passageiros, e estava parada em um hangar no interior de São Paulo. Para chegar a Morretes, foi preciso desmontar parte do avião e transportá-la por carretas. A aeronave com cerca de dez anos, fazia voos comerciais entre Brasil e Chile, mas ficou parada desde 2018, depois que a companhia aérea responsável faliu. O local definitivo do A318, fica próximo à ferrovia, e o avião pode ser visto durante a passagem do trem, na chegada à Morretes, algo que vem chamando muita atenção dos nossos passageiros do trem.



◆ Vista da aeronave Airbus A318, durante a passagem do Trem Caiçara, na chegada à Morretes.

Trens Comemorativos

O calendário 2021, dos Trens Comemorativos teve a aprovação final, junto a concessionária Rumo Logística, ainda no mês de Junho de 2021. Os contratos de operação já foram encaminhados junto ao pagamento dos seguros e os demais documentos, ao portal da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para homologação e a publicação no Diário Oficial da União. Esta edição tem tudo para ser uma das maiores que já realizamos, neste momento em que as pessoas querem sair, realizando pequenos passeios locais, nossa regional realizará estes cinco eventos, envolvendo os três Estados do Sul. Para atender a alta demanda, foi preparado uma nova página na internet, com sistema avançado para reservas e vendas de passagens, juntamente com diversos recursos para atender os nossos turistas durante essa edição.

Ao longo do mês, as atividades concentraram-se no Trem dos Vales, localizado entre a Serra Gaúcha, e o Vale do Taquari. É o último de nossos passeios comemorativos, porém, é o que possui maior duração. No total são dois meses e meio de passeios. Sendo considerado o passeio de trem mais encantador do Brasil, o Trem dos Vales percorre 46 Km da Ferrovia do Trigo, entre Guaporé até Muçum, atravessando os municípios de Dois Lajeados e Vespasiano Correia. Serão 26 dias de passeios deste passeio entre os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro, com duas saídas diárias, o que totaliza 52 passeios para esta edição. O trajeto é apenas de ida, porém, sempre contando com o retorno rodoviário.

Aproveitando o traslado de nossa composição para Rio Negrinho, o nosso trem seguiu primeiramente até o Pátio Industrial de Canoas (RS), para a recuperação de diversos tipos de peças, tanto de vagões, como de locomotivas. Estas peças estavam nos galpões em Diretor Pestana, sob cuidados do DNIT, e foram cedidas à cinco entidades de preservação ferroviária, dentre as quais, a ABPF Regional Sul foi favorecida. Foram aproximadamente 05 dias em Canoas, e neste espaço de tempo, foi feito a catalogação, limpeza e retirada das peças para o transporte até Rio Negrinho.



◆ Acervo de peças de locomotivas e vagões a ser retirados dos galpões em Diretor Pestana..

Devido à distância entre o pátio de Diretor Pestana e o local onde o nosso trem estava estacionado, foi necessário fazer o transbordo das peças via caminhão, pois não há mais via férrea acessível entre os dois locais. Para nos auxiliar no transporte das peças, a concessionária Rumo Logística, gentilmente nos cedeu dois vagões gôndolas do tipo GFD, e que assim como o nosso vagão gôndola para lenha, foram totalmente carregados se provando muito úteis durante o transporte. Além das peças, conseguimos resgatar alguns carros em aço, do tipo Pullman, construídos pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS) durante a década de 1940, e que futuramente serão transladados, via caminhão, para Rio Negrinho para restauração.



♦ Carregamento das peças em caminhões, para transbordo até o nosso trem.



♦ Vagões gôndolas GFD, cedidos pela Concessionária Rumo Logística, já carregados.



♦ Vagões carregados com peças, recém-chegados à Estação Ferroviária de Rio Negrinho.

Trem dos Vales

Os passeios do Trem dos Vales na edição de 2021 estão sendo de muito sucesso, com dias ensolarados e de clima agradável, proporcionando ao turista, uma bela visão do Vale do Taquari. Nesta edição do Trem dos Vales, foi disposto em cada carro de passageiros, uma comissária de bordo, de modo a dar aos nossos turistas, um melhor atendimento. Devido ao atrativo que o trem de passageiros causa na região, muitos turistas procuram fazer trilhas próximas às pontes e viadutos buscando ver a passagem do trem. Para a maior segurança desses turistas, estão sendo feitas campanhas para conscientização da não caminhada pela via férrea e, em dias de passeios, seguranças estão presentes nas cabeceiras dos viadutos, visando garantir a segurança e proteção de todos.

Durante o mês de dezembro, tivemos a gravação da música "Trem dos Vales" de autoria do cantor e compositor Tiago Reder. A música que embalou as chegadas e partidas do trem, na maior parte dos dias de passeio, foi gravada durante os dias de passeios, a música juntamente com o clipe, retrata o passeio Trem dos Vales, bem como as belas paisagens do Vale do Taquari e Serra Gaúcha, embalados pelo clima de pura aventura e diversão da melodia. A composição da letra é de Tiago Reder e a melodia do professor de música e multi-instrumentista Ricardo Taufer. Conforme o cantor Tiago, a criação do clipe e música para o Trem dos Vales buscou unir a arte, folclore e o turismo que retrata um dos maiores atrativos turísticos para os municípios de Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Correia e Muçum.



♦ Gravação da música/clipe "Trem dos Vales" durante os passeios.

O lançamento da música se deu na metade final de dezembro, e a música está disponível em diversas plataformas digitais, já o lançamento do clipe se deu na plataforma YouTube, no perfil pessoal de Tiago. Já a entrega oficial do CD e lançamento da música ocorreu no início de Janeiro, no Palácio Piratini – sede do Poder Executivo do Rio Grande do Sul – contando com a presença do governador em exercício: Gabriel Souza, do Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul: Dep. Ronaldo Santini; Dep. Carlos Búrigo; dos prefeitos dos municípios de Muçum: Mateus Trojan; Dois Lajeados: Tiago Grando e do prefeito em exercício de Guaporé: Adalberto João Bastian; bem como de alguns dos vereadores dos respectivos municípios.



♦ Lançamento oficial da música “Trem dos Vales” no Palácio Pirantini.

Durante a quinzena final de dezembro, foi realizado um par de passeios extras ao cronograma original do Trem dos Vales. Autoridades de diversas regiões do Rio Grande do Sul como: prefeitos, vereadores, desembargadores e deputados, estiveram presentes em uma audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa do RS, em Porto de Estrela, onde foi destacado a importância dos recursos multimodais para o desenvolvimento turístico do Vale do Taquari. Juntamente com lideranças políticas e empresariais, com foco de desenvolvimento da região, o roteiro da Ferrovia do Trigo, considerado a cereja do bolo do Vale do Taquari, foi o destaque da audiência, e serviu para apresentar a atração aos gestores, durante o passeio especial entre Muçum e Guaporé. Ao todo, este evento reuniu mais de 50 prefeitos, dezenas de vereadores e secretários de todas as regiões do estado. Aproveitando o passeio com as autoridades. Foi feito um passeio beneficente para os alunos da Horta Comunitária Bruno José Campos, para as crianças do Lar de Meninas e para os alunos das APAEs dos municípios abrangidos pelos passeios.



♦ Passeio beneficente com alunos da APAE, Horta Comunitária e Lar das Meninas.



♦ Passeio especial com Prefeitos e Secretários e demais autoridades do Rio Grande do Sul.

Ao longo do mês, aproveitando a nossa estadia em Guaporé, demos continuidade às reformas exteriores do carro AD-09, Getúlio Vargas. Este carro foi construído em 1925, nas oficinas de Rio Grande (RS), e foi amplamente utilizado para transporte de diversas personalidades do Rio Grande do Sul bem como, os diretores da ferrovia. Foi utilizado por Getúlio Vargas e outros presidentes da República, durante as viagens pelo Sul. O carro recebeu uma atenção especial, onde foram trocados todo o madeiramento comprometido. A varanda foi desmontada e reconstruída, o guarda-corpo repintado e polido, enquanto que as peças em bronze foram polidas. A tinta externa também foi lixada e o carro recebeu uma nova pintura, em cor marrom. O carro ainda receberá a pintura dos letreiros, conforme o padrão original da Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS), ferrovia na qual o carro era originário.



♦ Aspecto exterior do carro administrativo AD-09.



♦ Varanda já desmontada para restauração e pintura.



♦ Aspectos depois da restauração da varanda do Carro Administrativo AD-09.



♦ Carro administrativo AD-09, já com a pintura finalizada e varanda reconstruída.

Transladado para Guaporé ainda durante o mês de novembro, o nosso auto-de-linha “Bolinha” cumpriu seu papel como batedor do trem, em quase todos os passeios. Após a finalização dos Trens Comemorativos, o Bolinha foi novamente transladado para Rio Negrinho.



♦ *Auto-de-linha Bolinha sendo utilizado como batedor do Trem dos Vales. Fotos: Luan Victor Veiga.*

No início de Janeiro, a terceira edição comemorativa do Trem dos Vales, chegava na reta final. Finalizando em 09/01, o último passeio encerrou esta temporada com chave de ouro, deixando a perspectiva e ansiedade por mais passeios em edições futuras. Conforme o Presidente da ABPF, Marlon Ilg, “este não foi o último passeio, mas sim o primeiro de muitos que ainda virão”. Após 52 passeios e dias ensolarados com clima agradável, transportar mais de 30 mil pessoas, de diversas nacionalidades – apenas no Trem dos Vales – e milhares de quilômetros rodados por trilhos, encerramos a maior edição de Trens Comemorativos da ABPF – Regional Sul, edição esta, que sem dúvidas ficará para a nossa história.



♦ *Composição do Trem dos Vales pronta para partir para o último dia de passeios do Trem dos Vales.*

♦ *Parte dos registros fotográficos dos passeios, ao longo desta edição.*



◆ Encerramento em Guaporé, com comissários após a chegada do último passeio.



◆ Parte dos registros fotográficos dos passeios, ao longo desta edição.



◆ Encerramento do Trem dos Vales na estação Ferroviária de Muçum.

Assim encerramos mais esse boletim agradecendo a preciosa ajuda de nossos associados e dos preciosos voluntários, bem como de nossos colaboradores, principalmente neste momento da pandemia que ainda estamos passando, em especial a equipe de colaboradores da oficina, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma de revisão do material rodante coordenado pelo Renan Caique Maas, aos mecânicos Iuri de Lima Vilela da Silva e Luan Rudiger, ao nosso líder da oficina Luan Vitor Veiga, ao eletricitista Bruno Izac e sua equipe, aos Eng James, Marlon e Ralf Ilg, aos restauradores, Ildemar, e Luan e também ao coordenador Everaldo Pilz.

A equipe do Trem da Serra do Mar, as atendentes Suiane, Isabela, Mônica e Natali, a ajuda dos voluntários Bruno, Cristiano, Sandro, André, Walter que nos auxiliam na operação com as locomotivas, Urano Flenik, Renato Machado e Thomaz Schoeffel que nos auxiliam no atendimento de bordo, ao Fabiano Schloegel, que sempre realiza belas fotos e filmagens, a equipe da Rumo Logística, da estação de Corupá que sempre nos recebem muito bem, em especial ao líder de tração da Rumo que nos acompanha nos passeios, aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio e aos responsáveis pelo museu da música, na estação de São Bento, que sempre estão presentes abrindo as portas para receber nossos turistas. Também agradecemos a equipe de Piratuba, em especial ao Peterson que vem organizando as atividades entre via permanente, e se dedicando os cuidados com a locomotiva e as manutenções nos carros passageiros, além de sempre estar intermediando junto às autoridades locais os serviços das máquinas. Ao pessoal do Trem Caiçara que vem se esforçando para manter os passeios em atividade, mesmo com este momento ainda muito delicado. Um agradecimento especial a todos os voluntários que estão nos apoiando e acompanhando mais este projeto da Regional Sul.

Para maiores informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali, Suiani e Thomaz, pelo WhatsApp: (47) 9.9986-0600; Instagram: @tremdaserradomar; Facebook: Trem da Serra do Mar ou pelo site www.passeiosdetrem.com.br. Trem das Termas com Roberta e Maridiane pelo fone: (49) 3553-1121; WhatsApp: (49) 9.9121-7700; Instagram: @tremdastermas; Facebook: Trem das Termas ou pelo site www.passeiosdetrem.com.br. Trem Caiçara com Rafael, pelos WhatsApp (41) 99287-7001; Instagram: @tremcaicara; Facebook: Trem Caiçara ou pelo site www.passeiosdetrem.com.br. Trem dos Vales pelo Instagram: @tremdosvales. Também no Instagram: abpf_regionalsul e Facebook ABPF Regional Sul.

NURVI: Manutenção intensa da via-permanente

Troca de dormentes na E.F.S.C.

Intensa troca de dormentes ao longo do trecho revitalizado da EFSC marcou o mês de janeiro na EFSC. Desde o dia 05 de janeiro e até o dia 29 de janeiro o mestre de linha Jefferson Dhein e sua equipe, dedicaram –se a trocar 550 dormentes ao longo do trecho de 2,5 kms do trajeto. Este serviço estava em incômodo atraso, por uma razão até bastante irônica; não se achava dormentes para reposição. Poucas serrarias na região ainda se interessam pelo corte e fornecimento de dormentes, atraídas por melhores ofertas para os produtos madeireiros que tem por base o eucalipto. O fato nos chama a atenção para a necessidade urgente de obtenção de dormentes de concreto para em futuro próximo eliminar os dormentes de madeira também na EFSC. Agradecimentos especiais ao coordenador Otávio Georg Junior que logrou êxito para obtenção destas 550 peças após inúmeras tentativas frustradas . Agradecemos também ao mestre de linha Jefferson e sua equipe , que mais uma vez atendeu nossas necessidades, deslocando-se deste Piratuba e aqui permanecendo por vinte e cinco dias.

Agradecemos também a toda a equipe de associados e voluntários de perto e de longe e alguns até de muito longe, que sempre com muita boa vontade e dedicação, tem nos auxiliado na manutenção e operação do “Trem da EFSC”.

O NuRVI deseja a todos um profícuo e feliz ano de 2022.



♦ *Dormentes novos em direção ao viaduto de dois arcos.*



♦ *Troca de dormentação em direção à passagem em nível proximidades do túnel. A autoria: Otávio Georg Junior*



♦ *Dormentação trocada em direção ao embarque de visitantes, km 0. A autoria: Otávio Georg Junior*



♦ *Dormentação trocada ao longo do "grande corte". Autoria: Otávio Georg Junior*



♦ *Dormentação trocada ao longo da "reta da caixa d'água". Autoria: Otávio Georg Junior*



♦ *Dormentes retirados que agora servirão para abastecer a fornalha da locomotiva. Autoria: Otávio Georg Junior*



♦ *Dormentes retirados, já cortados para abastecimento da fornalha da locomotiva. Autoria: Otávio Georg Junior*

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br

Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

FOTO do mês



♦ *As locomotivas a vapor nos. 338 e 215 acesas no pátio de Carlos Gomes, em Campinas/SP. A autoria de Mateus Fiorentin*

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, não só com a limitação das nossas operações mas também com suspensões em determinados momentos de alguns de nossos passeios Históricos/Culturais o que afeta diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Para além, ainda não nos recuperamos dos efeitos do ano passado.

Muitos trabalhos estão paralisados e muitos funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 2ª semestralidade de 2021 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu recadastramento.

Muito obrigado a todos.

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem